

A TRIBUNA COM VOCÊ EM CAMPO GRANDE

AI 00905

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

Dançarina quer brilhar em evento internacional

Dedicada às danças árabes, Manoela Jácome vai participar de encontro com artistas de todo o mundo no ano que vem

Luciana Almeida

O sonho de infância de levar a sua dança aos palcos de todo o Brasil está se tornando cada vez mais possível na vida da dançarina árabe Manoela Jácome.

Moradora de Campo Grande, Cariacica, aos 37 anos, ela se prepara para se apresentar e brilhar no Mercado Persa, o maior encontro de cultura árabe do País, que conta com a participação de artistas de todo o mundo.

O evento acontecerá em abril do ano que vem, em São Paulo. "É um evento reconhecido internacionalmente. Será muito bom para minha carreira", destacou.

Antes disso, no segundo semestre deste ano, ela se apresenta em dois eventos nacionais em Brasília e São Paulo, mas as datas ainda não foram definidas.

O prazer de dançar foi descoberto na infância. De ascendência árabe, Manoela conta que nunca conseguiu tentar tomar outro rumo.

"Desde pequena gostava de dançar. Na adolescência fiz jazz e balé clássico. Dançar foi escolha minha

e nunca quis sair disso", afirmou.

Depois de se dedicar às danças mais clássicas, em 2003 ela começou a fazer aulas de danças árabes como a do ventre e a cigana.

Para se profissionalizar, fez cursos em várias partes do Brasil, para aprender técnica e também mais da cultura árabe. "Só o dançar não é suficiente: me encanta mais o conhecer o que estou fazendo."

Ela também investe na promoção dessa cultura no Estado. No ano passado, realizou o primeiro Festival de Danças Árabes Maktub, em Vitória, e prepara a segunda edição para este ano.

Manoela também dá aulas de dança do ventre e dança cigana, no Estúdio de Danças Orientais Manoela Jácome, em Campo Grande.

"A dança do ventre ajuda a resgatar a feminilidade, explorando a sensualidade. As duas ajudam a corrigir postura, modelar o corpo e aumentar a autoestima da mulher", afirma.

ONDE ESTÁ A URNA

Sugira uma reportagem

Os moradores de Campo Grande, em Cariacica, podem sugerir reportagens e reivindicar melhorias para a região. Basta depositar as dicas na urna do projeto **A Tribuna com Você**, na Banca do Sandro, que fica na praça principal do bairro.



MANOELA ensina as danças do ventre e cigana, além de organizar festival

CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO

Roupas de estilo

A estilista Vera Lucia Colodetti chama a atenção com seu estilo próprio, atraindo olhares por onde passa. "Eu produzia minhas roupas e as pessoas perguntavam onde eu as comprava. Usava muita amarração e cores branco, cru e estampa africana. Nunca fui básica", disse.

Há 24 anos, ela criou a marca Surreal, com lojas em toda a Grande Vitória. Com a marca, cria seus conceitos de moda. "Vou além da linguagem cotidiana. Estou à frente do meu tempo. Quem é livre não se prende à moda comercial", declara.



A ESTILISTA Vera Lúcia mostra as criações de sua marca

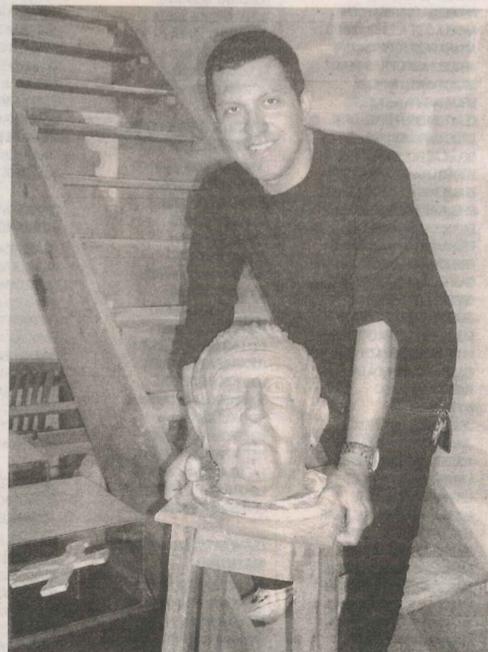
Arte com as mãos

A artesã Catarina Destefani de Souza conta que começou a fazer trabalhos manuais para aproveitar retalhos que sobravam de sua confecção. Hoje, os restos se transformam em bolsas, cobre-alimentos, portatolhas e outros artigos de decoração, todos enfeitados com delicadeza.

"Sempre gostei de artesanato, mas foi há três anos que comecei a produzir para vender. Em breve, pretendo abrir uma loja só com artesanato", comentou.



CATARINA tem planos de abrir loja só de artesanato



HIPPOLITO já teve obras expostas na França

Do profano ao sagrado

O talento do artista plástico Hippolito Alves não é reconhecido apenas no bairro. Suas obras já foram expostas na França e em vários estados brasileiros. Entre as peças estão bustos de personalidades, monumentos, arte sacra e troféus.

Na década de 80, dedicou-se a trabalhar o nu em suas obras, mas foi nos anos 90 que descobriu o prazer pela arte sacra. "A arte sacra encanta e já adquiri uma paixão por ela", afirmou.

FOTOS: LUCIANA ALMEIDA